



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DA RECEITA

A) Os valores referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2017 foram obtidos a partir dos dados constantes nos respectivos balanços anuais.

B) Os valores relativos à arrecadação de 2018 foram obtidos a partir da receita arrecadada até o mês de setembro, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

C) Em linhas gerais, nas projeções para os exercícios de 2019 2020 e 2021, o cenário projetado sinaliza para um crescimento global das receitas em torno de uma taxa média de cerca de 4,43%.

D) O pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal é o da existência de uma correlação do comportamento dessa receita com o desempenho dos agregados macroeconômicos. Além disso, pressupõe-se em algumas receitas diretamente arrecadadas pelo Município, que as taxas de crescimento real sejam maiores, devido aos esforços de melhoria de gestão e diminuição de inadimplência. Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a reestimativa de 2018 e as estimativas da receita para 2019, 2020 e 2021 foram:

Ano	2018	2019	2020	2021
VARIAÇÃO DO IPCA	4,17%	4,22%	4,09%	4,00%
CRESCIMENTO DO PIB	2,08%	2,51%	2,52%	2,64%
TAXA SELIC (Média)	7,28%	8,16%	8,18%	8,08%
Crescimento Real das Receitas Tributárias	1,68%	5,10%	2,41%	3,06%

Fonte: Parâmetros LDO/2019.

E) Com base nesses agregados, detalhamos as estimativas de Receitas:

- Receitas Diretamente Arrecadadas: nas receitas tributárias, o melhor desempenho verificado nos anos anteriores ficou com o IPTU, por este ser o Imposto mais expressivo no município .

- Para o IPTU, em decorrência da não atualização da Planta de Valores do Município, as projeções apontam para um crescimento anual conforme o Índice de reajuste previsto em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

Lei, ou seja, IGPM. Usamos a previsão do IGPM acumulado nos últimos 12 meses com base Setembro de 2018, de 10,05% para 2019.

- Para a receita de ITBI a previsão é de R\$ 2.158.383,00.

- Nas outras receitas tributárias (IRRF, Taxas, Contribuição de Melhoria) e receitas patrimoniais, os estudos apontam para uma manutenção da variação média apontada nos últimos anos, que é de 6%.

- Receitas de Transferências: nas principais receitas que alimentam essa fonte, as expectativas apontam para um decréscimo médio de -2,2 % ao ano, em decorrência de uma menor participação no índice de retorno do ICMS, com reflexo direto na estimativa de transferência desse tributo, conforme Subsídios da Famurs. Com relação ao retorno do FPM, as expectativas, os estudos elaborados pela Secretaria do Tesouro Nacional apontam para uma variação de 6,36%, considerando-se, também, os valores a serem recebidos a título de “Cota-Extra” em decorrência das Emendas Constitucionais nº 55/2007 e 84/2014.

- Nas transferências do IPVA, a expectativa é de melhoria, em razão do esforço fiscal empreendido pelo Estado, a quem compete fiscalizar e arrecadar o tributo.

- Em relação ao FUNDEB, o desempenho esperado é de R\$ 33.582.937, em razão do crescimento das receitas formadoras do FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPVA e IPI/Exportação). Assim, a diferença líquida entre a contribuição e retorno do Município tende a crescer. Com base nessas premissas, para 2019 é esperada uma variação de 15,8% em relação a 2018.

- Outras transferências importantes são as do SUS, repassadas pelo Fundo Nacional de Saúde e Fundo Estadual de Saúde, bem como as destinadas à Assistência Social, repassadas pelo Fundo Nacional e Estadual e Assistência Social. As previsões apontam para uma estabilidade, ou seja, o valor a ser repassado nos próximos anos tende a manter-se nos mesmos patamares de 2018.

- Para as outras transferências legais (CIDE, Fex, FNDE, FNAS e outras), a perspectiva é de estabilidade, ou seja, prevê-se uma variação em função dos índices inflacionários ou acompanhando a variação das receitas da União.

- Nas transferências voluntárias correntes e de capital, realizadas em função de auxílios, convênios e contratos de repasse, a expectativa é que sejam mantidos os níveis hierárquicos recentes.